



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ATENDIMENTO CLÍNICO A PACIENTES COM SINAIS E SINTOMAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM) EM TRATAMENTO NO CRASI – CENTRO DE REFERÊNCIA EM ASSISTÊNCIA À SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: MARIA FERNANDA PEREIRA DIAS, PATRÍCIA FERNANDA GONÇALVES BESSA, BELMIRO RODRIGUES DA SILVA JÚNIOR, MARINILZA SOARES MOTA SALES, NOELY SOARES VELOSO MOURA, ANA CLÁUDIA DE ALMEIDA RODRIGUES

O Brasil encontra-se no processo de envelhecimento populacional com sua população idosa (mais de 60 anos) aumentando e a jovem diminuindo. A articulação temporomandibular (ATM) é uma das articulações mais nobres do corpo humano, devido à sua complexidade está sujeita a inúmeras interferências. O processo de envelhecimento muitas vezes não é caracterizado como um período de saúde e independência, podendo acarretar inúmeras consequências, entre elas a sobrecarga funcional da ATM. A disfunção temporomandibular (DTM) é definida como uma condição patológica, com etiologia multifatorial, e origem na desarmonia funcional e estrutural de seus componentes, fundamentais para o sistema estomatognático. A sobrecarga funcional da ATM pode ser provocada por ausências dentárias, hábitos parafuncionais, deficiência oclusal ou trauma. A saúde bucal do idoso geralmente é deficiente e associada às alterações morfofisiológicas do processo de envelhecimento do sistema mastigatório formulou-se a hipótese de que há uma alta incidência de DTM em idosos. **OBJETIVOS:** O presente projeto visa proporcionar atendimento clínico a pacientes com sinais e sintomas de DTM em tratamento no Centro de Referência em Assistência à Saúde do Idoso (CRASI) do Hospital Universitário Clemente Faria (HUCF) da Universidade Estadual de Montes Claros em parceria com a Secretária de Saúde Bucal de Montes Claros/MG. **METODOLOGIA:** A população do projeto é constituída por pacientes referenciados por médicos e cirurgiões-dentistas ao CRASI com queixas de dor muscular e/ou articulares na região orofacial ou alterações no padrão de abertura de boca. O diagnóstico é realizado segundo os critérios do RDC, um instrumento de avaliação, desenvolvido por pesquisadores clínicos e epidemiológicos, com o objetivo de criar um conjunto de critérios de diagnóstico para classificar e tratar os pacientes com DTM. **RESULTADOS:** Os idosos em tratamento no CRASI são diagnosticados e recebem o tratamento adequado para seus quadros de DTM, além disso o projeto de extensão com sua interface na pesquisa buscará adquirir dados que venham a suprir a lacuna no conhecimento da área, possibilitando uma melhor compreensão das necessidades de saúde dos idosos, a partir de uma visão interdisciplinar. **CONCLUSÃO:** O projeto contribui no manejo da saúde bucal dos idosos com DTM, além de visar contribuir com subsídios para a qualificação das políticas públicas de saúde para a população idosa.

O projeto aprovado pela resolução nº 135 CEPEX/2014.